



LEVANTAMENTO DOS PRODUTORES DE CODORNAS NA VILA BRASIL MUNICÍPIO AMAJARI-RR

Engryd Laura Santos Feitosa¹, Wilma Gonçalves de Faria², Lilian Oliveira Rosa³, Suzane Souza Braga⁴, Thainá Magalhães Santana⁵, Adriane Sousa Lima⁶

¹Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR e-mail:engryd_laura@hotmail.com; ²Prof.a. Dra. do curso técnico em agropecuária do CAM/IFRR. e-mail: wilma.faria@ifrr.edu.br; ³Prof.a. Dra. do curso técnico em agropecuária do CAM/IFRR. e-mail:lilian.rosa@ifrr.edu.br; ⁴Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR.e-mail:suzanebraga.roraima@gmail.com; ⁵Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR.e-mail:thaina.roraima@gmail.com; ⁶Discente do curso técnico em Agropecuária do CAM/IFRR.e-mail:Adriane.sousaamajari@gmail.com

Introdução

A criação de codornas tem um baixo custo para a implantação, e é um atrativo por causa do rápido desenvolvimento da codorna e do excepcional sabor exótico de sua carne e do ovo, que apresenta em sua composição além de proteína, de grande valor biológico, diversas vitaminas, e possui alto índice de digestibilidade, e que apresenta um diversificação de venda no comercio. Contudo para atingir esses benefícios é necessário a aplicação de técnicas zootécnicas adequadas para garantir a saúde, a produtividade e a sustentabilidade do sistema.

O objetivo do estudo foi fazer um levantamento dos sistemas de produção de codorna na região da Vila Brasil município de Amajari-RR, para identificar os pontos de críticos no sistema de produção de cria, de recria até a produção.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

Efetou-se um levantamento dos produtores de codorna na região, aplicação de questionários e avaliação inicial do sistema de criação de cada produtor. Implantou-se a escrituração zootécnica, a implementação de recomendações técnicas e acompanhamento do sistema de produção, com qualificação do produtor por meio de conversas e treinamentos ao produtor.

Resultados e Discussão

O levantamento dos produtores de codorna em cativeiro na região da Vila Brasil no município de Amajari mostrou que existem dois produtores de codornas (A e B).



O produtor A já cria as codornas há mais de dois anos, vendendo sua produção (ovos e carne) em Boa Vista. O produtor B começou sua criação há menos de um ano.

Tabela 1. Número total de animais, número de fêmeas, número de machos e produção de ovos dos lotes dos produtores A e B da Vila Brasil município de Amajari.

	Produtor A		Produtor B
	Lote A	Lote B	Lote único
Número de codornas	32	26	70
Número de fêmeas	18	22	49
Número de machos	14	4	21
Produção de ovos	18	0	X
Idade do lote	8 meses	1 mês	Várias idades

Efetou-se um trabalho com os produtores para identificar corretamente os machos e fêmeas e conseqüentemente, a proporção de 1 macho:3 fêmeas foi ajustado corretamente em ambos os criatórios após as visitas.

O índice de eclodibilidade dos ovos é afetado negativamente pela falta constante de energia. O produtor A relatou que de 200 ovos incubados e apenas 55 eclodiram devido à falta constante de energia que fez com que a temperatura dentro da chocadeira oscilasse provocando a perda de 72,5% dos ovos incubados.

Verificou-se que o produtor B teve problema com inflamação dos olhos das aves e perda de penas, devido ao número alto de machos no lote e a mistura de lotes de aves novas com aves velhas, aumentando a agressividade das aves, e o excesso de poeira, aliado à limpeza deficiente. Esse produtor também relatou problemas na venda dos ovos de codorna já que o mesmo vende sua produção na Vila Brasil, onde o consumo de ovos e carne de codorna é bem baixo.

Considerações

Apesar de os produtores de codorna da Vila Brasil enfrentarem vários problemas com o manejo da criação, estes são bem receptivos aos conhecimentos e a assistência técnica fornecidos pelo projeto. Os produtores visam criar um mercado consumidor local para a carne e ovos de codorna.